

RESPOSTA DE SEMENTES DE *Protium spruceanum* – BURSERACEAE, SUBMETIDAS À DESSECAÇÃO. Garcia^{1*}, L. C.; Silva¹, K. E. da; Quisen¹, R. C. (¹Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69010-970, Manaus, AM. lucinda.carneiro@cpaa.embrapa.br)

RESUMO: Estudos relacionados ao comportamento de sementes de espécies florestais nativas são necessários, pois permitem a obtenção de material de boa qualidade fisiológica, fundamental para a silvicultura dessas espécies. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento de sementes de Breu (*Protium spruceanum* (Benth.) Engl.), em relação ao estresse hídrico. A secagem das sementes foi efetuada em câmara com ventilação forçada e ar aquecido, à temperatura de 35 °C, pelos períodos de 24; 48; 72; 96 e 120 horas. As sementes apresentaram umidade inicial de 32,9% (T₀) e, quando submetidas à desidratação, apresentaram os seguintes teores de água: 16,0; 7,7; 5,7; 6,7 e 5,9% (T₁; T₂; T₃; T₄ e T₅), respectivamente. Após cada período de secagem, as sementes foram acondicionadas em caixas gerbox, contendo substrato areia, e colocadas em germinador tipo Mangelsdorf, com temperatura de 30 °C. O delineamento usado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 20 sementes por tratamento, onde se avaliou a qualidade fisiológica das sementes por meio da percentagem total de germinação. O início da germinação ocorreu aos 15 dias após a semeadura, nos tratamentos T₀ e T₁; porém, ao final do ensaio (60 dias), apresentaram 31,25% e 7,50% de germinação, respectivamente. Nos demais tratamentos, a percentagem de germinação das sementes foi de 0%. Os resultados permitem concluir que as sementes de *Protium spruceanum* são sensíveis à dessecação, devendo-se, portanto, evitar o estresse hídrico, a fim de garantir a qualidade destas sementes.

Palavras-chave: *Protium spruceanum*, sementes florestais, estresse hídrico.

Revisores: Roberval Monteiro B. de Lima (Embrapa Amazônia Ocidental); Silas Garcia A. de Sousa (Embrapa Amazônia Ocidental).